

CENTRO PAULA SOUZA
Etec DE HORTOLÂNDIA
Ensino Médio Integrado ao Técnico em Desenvolvimento de
Sistemas

Jonatas Costa da Silva & Kaleb da Silva Ribeiro

LIBERDADE POPULAR

Hortolândia
2022

Jonatas Costa da Silva & Kaleb da Silva Ribeiro

LIBERDADE POPULAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática em 2022 da Etec de Hortolândia, orientado pelo Prof. Priscila Batista Martins como requisito parcial para obtenção do título de técnico em desenvolvimento de sistemas.

Hortolândia

2022

Lista de ilustrações

Pesquisa de campo com alunos e professores.....	14-15
Modelo de entidade e relacionamento.....	16
Telas principais.....	17-23
Resultado.....	24-25

Lista de tabelas

Tabela - Cronograma das atividades desenvolvidas.....	27
---	----

Lista de abreviaturas e siglas

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Massachusetts Institute of Technology (MIT)

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Universidade de São Paulo (USP)

Lista de símbolos

SUMÁRIO

Resumo	7
Introdução	8
Desenvolvimento	9
Situação problema	9
Justificativa	9
Hipóteses	10
Embasamento bibliográfico do tema	10
Objetivos e metas	13
Metodologia	13
Pesquisa de campo com alunos e professores	14
Principais resultados	15
Modelo de entidade e relacionamento	16
Telas principais	17
Resultado	24
Considerações finais ou conclusão	27
Referências	28

RESUMO

Nosso TCC, apresenta como ideia central a criação de um Jornal Digital, onde, apresentará os espectros políticos, visando alcançar a imparcialidade e a formação de opiniões, tendo como ferramentas, a liberdade, justiça e honestidade.

Palavras chaves: Opinião, Liberdade, Justiça e Política.

INTRODUÇÃO

A criação do nosso TCC, tem por motivo e ideia, a realização de um Jornal através de um site, visando forma e criar novas ideias, a partir do conceito de conhecimento sobre os três espectros políticos que são abordados no país.

Utilizando diversas linguagens em conjunto, para criar um site e torná-lo acessível, responsivo e minimalista, fácil para o enquadramento do público.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento no início do projeto foi turbulento até os 3 primeiros meses do ano, as ideias não vinham, poucos integrantes e muita discussão sobre o tema e o tempo. Por fim adquirimos um novo integrante e discutimos sobre nosso tema anterior e o quanto ele era de certa forma sem utilidade, visando isto, chegamos em uma conclusão a mudança de tema para algo que daria a nós bons frutos. E assim terminamos a primeira parte do desenvolvimento, chegando na conclusão de que um Jornal Digital seria deverás interessante e necessário no nosso cenário nacional atual.

SITUAÇÃO - PROBLEMA

O problema encontrado é que os jornais atuais eles são muito parciais, não deixando assim o telespectador/leitor decidir seu lado e sua opinião sobre as questões políticas e manchetes em geral. Entra na questão problema também o fato de muitos jornais não fornecerem notícias verídicas, isto é, apresentando muitas “FAKES NEWS” para o povo, a imprensa está quebrada, nós como o “POVO” precisamos consertá-la.

JUSTIFICATIVA

Claramente podemos observar um aumento significativo nas “FAKE NEWS”, pesquisas mostram que as notícias falsas se espalham “70%” mais rápido que as notícias verdadeiras, ainda mais nos tempos atuais que se aproximam as eleições, portanto devemos nos precaver que não sejamos enganados e afetados por tais notícias. A imparcialidade dos jornalistas deve ser limitada, em razão de muitas dessas posições influenciarem as pessoas, dessa forma impedindo a reflexão do “POVO”, por conseguinte devemos limitar e não acabar, dessa maneira que “NINGUÉM” consegue ser completamente imparcial ao apresentar algumas manchetes, ainda mais relacionada a políticas.

HIPÓTESES

Por certo que as pessoas diariamente acompanham os jornais e querem que as manchetes apresentem imparcialidades e a autenticidade das notícias apresentadas, se vê uma necessidade de fazer diferente, de fazer melhor, de mostrar o que é de fato a “VERDADE”, de fazer política e acima de tudo de dar ao “POVO” o que eles “MERECEM”, nada mais nada menos que a “INFORMAÇÃO” de forma correta, direta, precisa, imparcial e honesta, diante disso refletimos na criação de um “Jornal Digital”.

EMBASAMENTO BIBLIOGRÁFICO DO TEMA

O que é um “Jornal Digital”?

Jornal online é a versão online de um jornal, ou como uma publicação independente ou como a versão online de um jornal impresso. Ir para o meio online cria mais oportunidades para que publicações possam competir com jornalismo na apresentação de notícias de última hora de forma mais oportuna.

A credibilidade e o reconhecimento de uma marca forte de jornais bem estabelecidos, e as estreitas relações que têm com os anunciantes, também são vistos por muitos na indústria de jornais como fatores de fortalecimento de suas chances de sobrevivência. O movimento longe do processo de impressão também pode ajudar a diminuir os custos.

Os jornais online são muito parecidos com os jornais impressos e têm os mesmos limites legais, tais como leis sobre difamação, privacidade e direitos autorais, também se aplicam às publicações online na maioria dos países, como no Reino Unido.

A imparcialidade nos jornais

A imparcialidade como princípio profissional foi incorporada à atividade jornalística desde meados do século XIX, quando terminou a era da chamada “imprensa partidária”, nos Estados Unidos. A dependência quase total de financiamentos fornecidos por partidos contaminou todo o noticiário político, alcançando um nível tal, que acabou levando o público a não confiar mais nos jornais e programas jornalísticos radiofônicos.

A norma da imparcialidade, como tábua de salvação da imprensa, foi adotada nos Estados Unidos, a partir das primeiras décadas do século XX como um recurso para neutralizar a perda de receitas, causada pelo ceticismo do público diante da aliança entre políticos inescrupulosos e os jornais norte-americanos da época.

Após pouco mais de um século de vigência quase obrigatória nos manuais de redação, a teoria e a prática da imparcialidade e neutralidade sofrem hoje o impacto das mudanças provocadas pela internet e a digitalização no exercício do jornalismo. Ambas mudaram radicalmente a abordagem da realidade por causa da avalanche informativa que multiplicou exponencialmente o número de visões sobre um mesmo fato, dado, evento.

As rotinas de cobertura jornalística digital começam a se dar conta da impossibilidade de uma imparcialidade absoluta porque a produção de uma notícia jornalística implica a necessidade de levar em conta um número variável de visões diferentes de um mesmo dado, fato ou evento. Estamos entrando na era da complexidade informativa que aos poucos vai substituindo a forma de perceber o mundo a partir de apenas duas perspectivas (bom ou mau, certo ou errado, grande ou pequeno, branco ou preto etc.)

Fake News o que é?

Analisa, através da noção de sociedade da informação como decorrência da pós-modernidade, o advento das tecnologias como ferramentas importantes na divulgação de notícias e no incremento da propaganda eleitoral. Através do estudo das redes sociais, internet e outros aplicativos, depreende-se que, na pós-modernidade, estar conectado é, antes de tudo, condição básica para interações sociais, o que poderá abrir espaços para divulgação de notícias falsas, as chamadas "Fake News".

"Fake News" são notícias falsas publicadas por veículos de comunicação como se fossem informações reais. Esse tipo de texto, em sua maior parte, é feito e divulgado com o objetivo de legitimar um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo (geralmente figuras públicas).

As "Fake News" têm um grande poder viral, isto é, espalham-se rapidamente. As informações falsas apelam para o emocional do leitor/espectador, fazendo com que as pessoas consumam o material "noticioso" sem confirmar se é verdade seu conteúdo.

O poder de persuasão das "Fake News" é maior em populações com menor escolaridade e que dependem das redes sociais para obter informações. No entanto, as notícias falsas também podem alcançar pessoas com mais estudo, já que o conteúdo está comumente ligado ao viés político.

Por que as Fakes News se espalham rápido?

De acordo com o estudo, as informações falsas ganham espaço na internet de forma mais rápida, mais profunda e com mais abrangência que as verdadeiras. Cada postagem verdadeira atinge, em média, mil pessoas, enquanto as postagens falsas mais populares - aquelas que estão entre o 1% mais replicado - atingem de mil a 100 mil pessoas.

"As conclusões do nosso estudo podem ser extrapoladas para qualquer outro país, incluindo o Brasil. O estudo teve foco nos Estados Unidos e nós estudamos as postagens feitas em inglês no Twitter em todo o mundo que passaram pela verificação de agências de checagem de fatos. No entanto, os padrões de disseminação das informações falsas que detectamos foram os mesmos em diversos países de língua inglesa e certamente se aplicam a postagens em outras línguas também", disse ao jornal O Estado de S. Paulo o autor principal do estudo, Sinan Aral, pesquisador do MIT.

De acordo com o estudo, quando a notícia falsa é ligada à política, o alastramento é três vezes mais rápido. Outra conclusão é que, ao contrário do que se pensava, os robôs aceleram a disseminação de informações falsas e verdadeiras nas mesmas taxas. Isto significa que as notícias falsas se espalham mais que as verdadeiras porque os humanos - e não os robôs - têm mais probabilidade de disseminá-las, de acordo com Aral.

"Nós já esperávamos que as notícias falsas se espalhassem com mais rapidez e de forma mais abrangente que as verdadeiras. O resultado que realmente nos surpreendeu no estudo é que os robôs não são determinantes como pensávamos para a divulgação dessas notícias", disse Aral.

Outra conclusão que pode contrariar o senso comum, segundo ele, tem relação com o perfil das pessoas que divulgam notícias falsas na internet.

"É bem natural imaginar que características dessas pessoas - como a popularidade, por exemplo - poderiam explicar por que as mentiras viajam mais rápido que a verdade, mas nossos dados mostram o contrário. Os usuários que espalham notícias falsas no Twitter têm menos seguidores, seguem menos gente, são menos ativos e estão no Twitter há menos tempo, em comparação aos usuários que replicam notícias verdadeiras", disse ele.

Avaliando a reação dos usuários que replicam informações encontradas no Twitter, o estudo também mostrou que, enquanto as mentiras inspiram "medo, desgosto e surpresa", as histórias verdadeiras inspiram "expectativa, tristeza, alegria ou confiança".

Como solucionar?

- **Procurar informações e opiniões contrárias às nossas:** “Você vai votar no candidato 1? Legal. Entra no candidato 2 e vê o que ele está falando também. Tenha contato com informações que são aparentemente incompatíveis, pois isso vai lhe dar uma opinião mais sensata e equilibrada”, diz o psicólogo Cristiano Nabuco, do Instituto de Psiquiatria da USP.
- **Reler as informações:** “Sempre que eu leio alguma coisa que eu sinto que fiquei muito irritado, que me deixou indignado, eu falo: ‘Opa, estão atuando em cima de mim. Vamos devagar. Vamos ler isso de novo. Será que isso é verdade? Isso que está escrito é factível? Será que, de fato, esse candidato ou essa pessoa falaria isso?’”
- **Checar as informações em várias fontes:** “Cruzar informações, buscar a origem e ter certeza”, diz Nabuco. “Faça uma leitura lateral. Abra uma aba do lado e pesquise. Será que algum jornal falou isso?”, diz Yuri Castelfranchi, professor da UFMG.
- **Jogar um trecho da mensagem em um buscador:** “Veja se aquele trecho já aparece em outras fontes. Eu sei que a maioria das pessoas que acredita em fake news não confia nos jornalistas, mas a mídia é diversa. Se ninguém fala não é porque todo mundo esconde, é porque é mentira”, diz Castelfranchi.
- **Manter-se informado:** Nabuco afirma que estar por dentro dos acontecimentos também ajuda a desconfiar e a não cair em informações falsas.

OBJETIVOS E METAS

Como já deve estar bem explícito nosso objetivo falaremos breve. Fornece a informação de maneira direta e precisa, ser imparcial para que assim o povo consiga decidir seu lado diante das questões sociais, políticas e diárias, fornecer um jornal a qual a legitimidade e a decência são garantidas, para que assim as pessoas possam se informar e se posicionar diante dos fatos apresentados. Visando não só ajudar no social e sim no político um mundo importantíssimo para os cidadãos brasileiros. Tudo isso através de um “Jornal Digital”.

METODOLOGIA

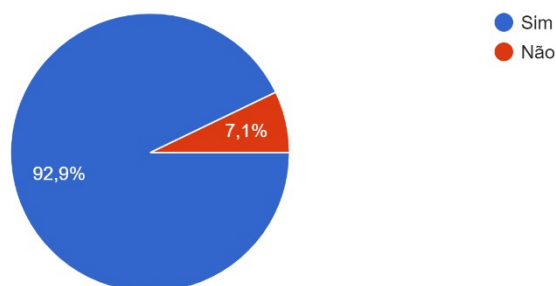
Para o desenvolvimento do trabalho, iremos utilizar como hospedagem (provavelmente) o GitHub, e vamos desenvolver nossa página com HTML5, JS, CSS3 e SASS.

Pesquisa de Campo com Alunos e Professores.

Gráficos:

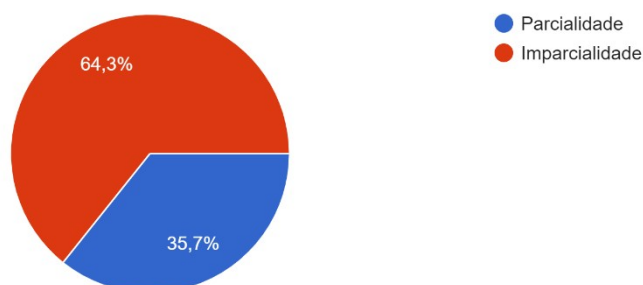
Você acha que um Jornal Digital poderia contribuir para a formação de opiniões e ideias na sociedade atual?

14 respostas



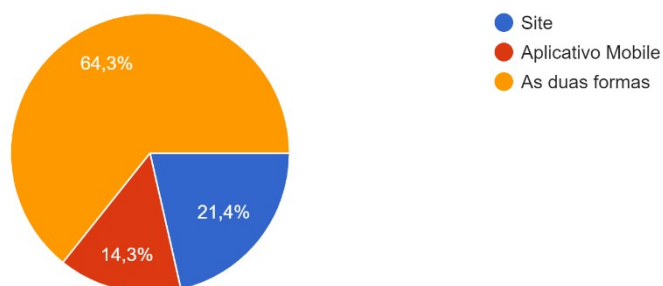
O que é mais importante nas manchetes apresentadas em relação a parcialidade e imparcialidade? Levando em consideração a questão de formação de opiniões.

14 respostas



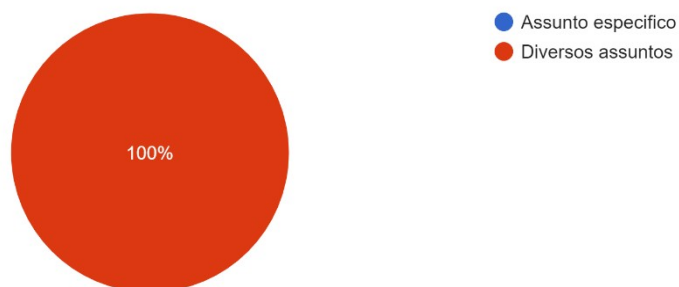
É mais interessante um aplicativo para celular, um site para todas as plataformas ou os dois?

14 respostas



Em sua opinião um jornal deveria abordar diversos assuntos, ou um assunto em específico?

14 respostas



PRINCIPAIS RESULTADOS E PRODUTOS ESPERADOS NO PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO, INCLUINDO CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS E/OU TECNOLÓGICAS DA PROPOSTA

Descrição do site

Pautas apresentadas ao público, com imparcialidade, maturidade, sinceridade e justiça, para que o povo, tire suas conclusões sobre cada assunto apresentado.

Linguagem/ ferramentas/ componentes do protótipo do site

HTML5, JS, CSS3 e SASS.

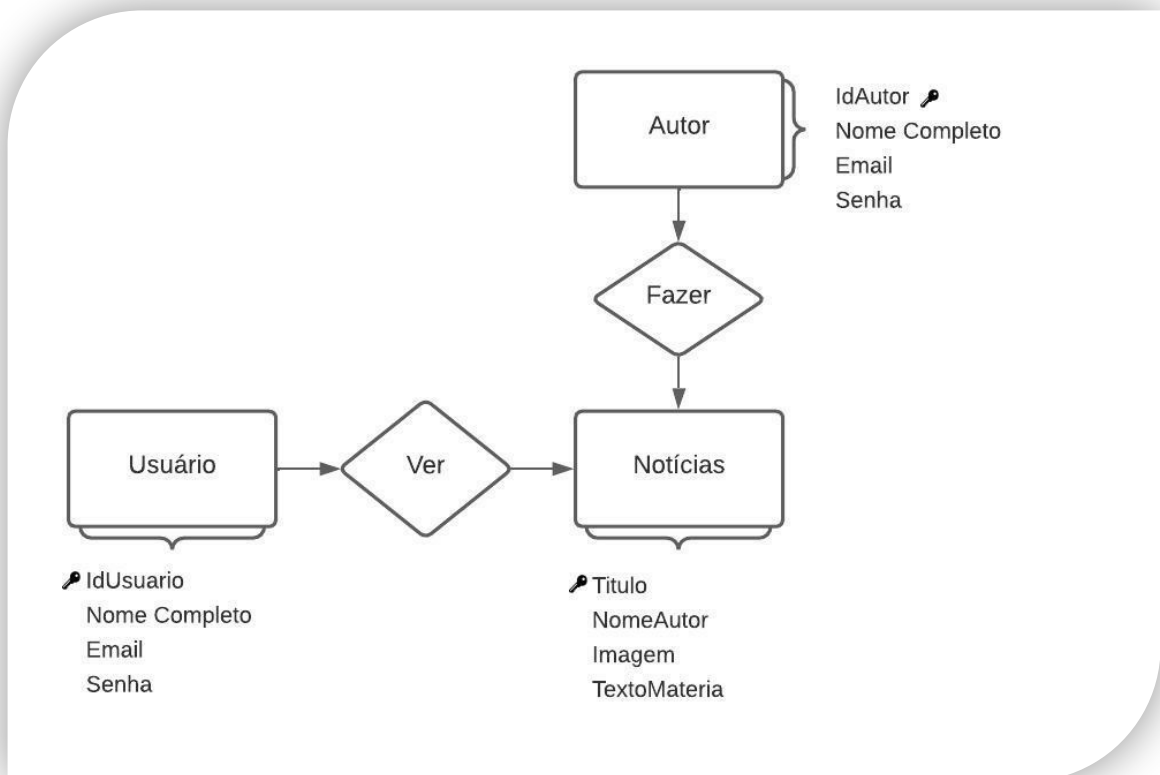
Características técnicas

Um software desenvolvido em seu Front-End, utilizando; HTML, JS. E em seu Back-End utilizando: CSS3, SASS e JS.

Funcionalidades e benefícios

O site é composto por variedades de notícias e acontecimentos vivenciados no território brasileiro. Sendo composto por várias abas para maior facilidade de navegação, dentro do site, impedindo assim, que o usuário se perca ao utilizar as páginas. Sendo imparcial ao apresentar as notícias, o público poderá se posicionar diante de cada fato apresentado, podendo obter SUA OPINIÃO, sobre cada assunto em específico, sem manipulação na apresentação das matérias. O site será de fácil uso, isto é, para os leigos não haverá dificuldade na navegação dentro das páginas.

MER-modelo de entidade e relacionamento do site



[

Telas principais

Programação:

```
index.html X
index.html > html > body.homepage.is-preload > div.col-12 > div#copyright > ul.menu > p
4  <head>
5  <title>Página Inical</title>
6  <meta charset="utf-8" />
7  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1, user-scalable=no" />
8  <link rel="stylesheet" href="assets/css/main.css" />
9  <link rel="icon" href="images/logo.png">
10 </head>
11 <body class="homepage is-preload">
12   <div id="page-wrapper">
13
14     <!-- Header -->
15     <div id="header-wrapper">
16       <div class="container">
17
18         <!-- Header -->
19         <header id="header">
20           <div class="inner">
21
22             <!-- Logo -->
23             <h1><a href="index.html" id="logo">Liberdade Popular</a></h1>
24
25             <!-- Nav -->
26             <nav id="nav">
27               <ul>
28                 <li class="current_page_item"><a href="index.html">Inicio</a></li>
29                 <li><a href="left.html">Esquerda</a></li>
30                 <li><a href="right.html">Direita</a></li>
31                 <li><a href="center.html">Centro</a></li>
32               </ul>
33             </nav>
34
35           </div>
36         </header>
37       </div>
38     </div>
39   </div>
40 </body>
```

(este primeiro arquivo, contém a página inicial do website),

```
left.html x
left.html > html > body.left-sidebar.is-preload > div#page-wrapper > div#header-wrapper > div.container > header#header > div.inner > nav#nav >
1 <!DOCTYPE HTML>
2
3 <html>
4 <head>
5 <title>Lado esquerdo</title>
6 <meta charset="utf-8" />
7 <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1, user-scalable=no" />
8 <link rel="stylesheet" href="assets/css/main.css" />
9 <link rel="icon" href="images/logo.png">
10 </head>
11 <body class="left-sidebar is-preload">
12 <div id="page-wrapper">
13
14 <!-- Header Wrapper -->
15 <div id="header-wrapper">
16 <div class="container">
17
18 <!-- Header -->
19 <header id="header">
20 <div class="inner">
21
22 <!-- Logo -->
23 <h1><a href="index.html" id="logo">Liberdade Popular</a></h1>
24
25 <!-- Nav -->
26 <nav id="nav">
27 <ul>
28 <li><a href="index.html">Inicio</a></li>
29 <li class="current_page_item"><a href="left.html">Esquerda</a></li>
30 <li><a href="right.html">Direita</a></li>
31 <li><a href="center.html">Centro</a></li>
32 </ul>
33 </nav>
```

(esta página contém todas as estruturas da apresentação do primeiro espectro político),

```
right.html x
right.html > html > body.right-sidebar.is-preload > div#page-wrapper > div#main-wrapper > div.wrapper.style2 > div.inner > div.container > div.row >
1 PE HTML>
2
3
4 ad>
5 <title>Lado direito</title>
6 <meta charset="utf-8" />
7 <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1, user-scalable=no" />
8 <link rel="stylesheet" href="assets/css/main.css" />
9 <link rel="icon" href="images/logo.png">
10 ead>
11 dy class="right-sidebar is-preload">
12 <div id="page-wrapper">
13
14 <!-- Header Wrapper -->
15 <div id="header-wrapper">
16 <div class="container">
17
18 <!-- Header -->
19 <header id="header">
20 <div class="inner">
21
22 <!-- Logo -->
23 <h1><a href="index.html" id="logo">Liberdade Popular</a></h1>
24
25 <!-- Nav -->
26 <nav id="nav">
27 <ul>
28 <li><a href="index.html">Inicio</a></li>
29 <li><a href="left.html">Esquerda</a></li>
30 <li class="current_page_item"><a href="right.html">Direita</a></li>
31 <li><a href="center.html">Centro</a></li>
32
33 </ul>
Ln 59, Col 104 Tab Size: 4 UTF-8 CRLF HTML
```

(esta página contém todas as estruturas da apresentação do segundo espectro político),

```
center.html x
center.html > html > body.no-sidebar.is-preload > div#page-wrapper > div#main-wrapper > div.wrapper.style2 > div.inner > div.container > div#center
1 PE HTML>
2
3
4 ad>
5 <title>Centro</title>
6 <meta charset="utf-8" />
7 <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1, user-scalable=no" />
8 <link rel="stylesheet" href="assets/css/main.css" />
9 <link rel="icon" href="images/logo.png">
10 ead>
11 dy class="no-sidebar is-preload">
12 <div id="page-wrapper">
13
14 <!-- Header Wrapper -->
15 <div id="header-wrapper">
16 <div class="container">
17
18 <!-- Header -->
19 <header id="header">
20 <div class="inner">
21
22 <!-- Logo -->
23 <h1><a href="index.html" id="logo">Liberdade Popular</a></h1>
24
25 <!-- Nav -->
26 <nav id="nav">
27 <ul>
28 <li><a href="index.html">Início</a></li>
29 <li><a href="left.html">Esquerda</a></li>
30 <li><a href="right.html">Direita</a></li>
31 <li class="current_page_item"><a href="center.html">Centro</a></li>
32 </ul>
33 </nav>
```

(esta página contém todas as estruturas da apresentação do terceiro espectro político),

```
main.css 2 x
assets > css > main.css > ...
1 @import url("https://fonts.googleapis.com/css?family=Open+Sans:400,400italic,700,800");
2 @import url("fontawesome-all.min.css");
3
4 html, body, div, span, applet, object,
5 iframe, h1, h2, h3, h4, h5, h6, p, blockquote,
6 pre, a, abbr, acronym, address, big, cite,
7 code, del, dfn, em, img, ins, kbd, q, s, samp,
8 small, strike, strong, sub, sup, tt, var, b,
9 u, i, center, dl, dt, dd, ol, ul, li, fieldset,
10 form, label, legend, table, caption, tbody,
11 tfoot, thead, tr, th, td, article, aside,
12 canvas, details, embed, figure, figcaption,
13 footer, header, hgroup, menu, nav, output, ruby,
14 section, summary, time, mark, audio, video {
15     margin: 0;
16     padding: 0;
17     border: 0;
18     font-size: 100%;
19     font: inherit;
20     vertical-align: baseline;}
21
22 article, aside, details, figcaption, figure,
23 footer, header, hgroup, menu, nav, section {
24     display: block;}
25
26 body {
27     line-height: 1;
28 }
29
30 ol, ul {
31     list-style: none;
32 }
33
```

(esta página contém toda parte de estilização do website),

```
main.scss 4 x
assets > sass > main.scss > ...
1 @import 'libs/vars';
2 @import 'libs/functions';
3 @import 'libs/mixins';
4 @import 'libs/vendor';
5 @import 'libs/breakpoints';
6 @import 'libs/html-grid';
7 @import url('https://fonts.googleapis.com/css?family=Open+Sans:400,400italic,700,800');
8 @import url('fontawesome-all.min.css');
9
10 @include breakpoints((
11     xlarge: ( 1281px, 1680px ),
12     large: ( 981px, 1280px ),
13     medium: ( 737px, 980px ),
14     small: ( null, 736px )
15 ));
16
17 // Reset.
18 // Based on meyerweb.com/eric/tools/css/reset (v2.0 | 20110126 | License: public domain)
19
20 html, body, div, span, applet, object,
21 iframe, h1, h2, h3, h4, h5, h6, p, blockquote,
22 pre, a, abbr, acronym, address, big, cite,
23 code, del, dfn, em, img, ins, kbd, q, s, samp,
24 small, strike, strong, sub, sup, tt, var, b,
25 u, i, center, dl, dt, dd, ol, ul, li, fieldset,
26 form, label, legend, table, caption, tbody,
27 tfoot, thead, tr, th, td, article, aside,
28 canvas, details, embed, figure, figcaption,
29 footer, header, hgroup, menu, nav, output, ruby,
30 section, summary, time, mark, audio, video {
31     margin: 0;
32     padding: 0;
33     border: 0;
```

(esta página complementa e auxilia nas estilizações),

```
main.js x
assets > js > main.js > ...
1
2 (function($) {
3
4     var $window = $(window),
5         $body = $('body');
6
7     // Breakpoints.
8     breakpoints({
9         xlarge: [ '1281px', '1680px' ],
10        large: [ '981px', '1280px' ],
11        medium: [ '737px', '980px' ],
12        small: [ null, '736px' ]
13    });
14
15    // Play initial animations on page load.
16    $window.on('load', function() {
17        window.setTimeout(function() {
18            $body.removeClass('is-preload');
19        }, 100);
20    });
21
22    // Dropdowns.
23    $('#nav > ul').dropotron({
24        offsetY: -22,
25        mode: 'fade',
26        noOpenerFade: true,
27        speed: 300,
28        detach: false
29    });
30
31    // Nav.
32
33    // Title Bar.
```

(está parte do arquivo (JS) é responsável por tornar o website responsivo).

Resultado:



(home)



(posicionamento esquerdista)

LIBERDADE POPULAR **INÍCIO** **ESQUERDA** **DIREITA** **CENTRO**

POSCIONAMENTO DIREITISTA

SUAS PAUTAS, ECONOMIA E VISÕES.



VERTENTES

A original Direita na França foi formada como uma reação contra a Esquerda e era composta por políticos que defendiam a hierarquia, a tradição e o clericalismo. A utilização da expressão la droite (a direita) tornou-se proeminente na França após a restauração da monarquia, em 1815, quando la droite foi aplicada para descrever a ultramonarquia. Em países de língua inglesa, o termo não foi utilizado até ao século XX, quando passou a descrever discretamente a posição que políticos e ideólogos

(posicionamento direitista)

O QUE É O CENTRO?

O centrismo na política, dentro do conceito da existência de uma esquerda e direita, é a posição de quem se encontra no centro do espectro ideológico. Para alguns, há apenas duas posições políticas: a de esquerda e a de direita. Porém, além dessa dicotomia há a visão centrista, que é utilizada pelos moderados. Muitos liberais se encaixam no centro uma vez que defendem pontos de vista considerados de esquerda por quem é da direita tradicional e por defenderem pontos de vistas considerados de direita pela esquerda tradicional.

SEUS VALORES

Um partido ou indivíduo ideologicamente centrista não defende nem capitalismo nem socialismo absolutos, mas vê a necessidade de conciliar capitalismo com atenção a carências sociais numa democracia, podendo ser mais culturalmente liberal. Na visão da política de centro, não deve haver extremismos ou intransigências na sociedade. Os seus principais valores são: oposição ao radicalismo sustentado pelo equilíbrio que cria a tolerância que defende a coexistência pacífica. Entretanto, há partidos e políticos que se descrevem ou são descritos como centristas por serem sincréticos ou, de fato, fisiologistas.

VERTENTES

Também existem outras posições derivadas do centro, como a centro-esquerda e a centro-direita, mas, como os seus nomes indicam, a primeira pertence ao espectro da esquerda política e a segunda ao da direita política

HISTÓRIA

(posicionamento centrista)

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS AO LONGO DO PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

ATIVIDADES	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
DEFINIÇÃO DE GRUPO	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
VALIDAÇÃO DE TEMA	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
PLANO DE PESQUISA	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
PESQUISA BIBLIOGRAFICA	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
PESQUISA DE CAMPO				X	X		X	X	X		
DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE -PARTE LOGICA						X	X	X	X		
DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE -PARTE FÍSICA						X	X	X	X		
TESTES						X	X	X	X		
IMPLANTAÇÃO								X	X		

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Com toda certeza, em relação ao período eleitoral que estamos vivendo, as mentiras se espalham por muitas vias, a função deste website é se tornar a via da verdade, a via da liberdade, por isso suplico e rogo a atenção de todos, para que deem olhos a este projeto, e favoreçam a navegação destas pautas e opiniões. Todos precisamos nos posicionar, este site apresenta todos os "lados", de forma imparcial.

REFERÊNCIAS

SILVA, Lucas Gonçalves da; SANTOS, Elaine Celina Afra da Silva. O aumento das "Fake News" durante a propaganda eleitoral e sua possível influência no resultado do pleito. Revista Brasileira de Direitos e Garantias Fundamentais, Disponível em: <https://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/bdtse/6617>, Acesso em: 05/05/2022.

ITAGIBA, Gabriel. Fake News e Internet: esquemas, bots e disputa pela atenção. ITS Rio - Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro. 2017. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/354450/fake-news-o-novo-assombro-da-contemporaneidade>, Acesso em: 12/06/2022.

GUIMARÃES, R. B. As limitações para a imparcialidade jornalística. 2005. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/4129>, Acesso em: 15/06/2022.

DALL'BELL, Ezekiel. A imparcialidade no jornalismo. EM PAUTA, 2015. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/empauta/a-imparcialidade-no-jornalismo/>, Acesso em: 01/07/2022.

CAMPOS, Lorraine Vilela. O que são Fake News? Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm>. Acesso em: 02/07/2022.

Correio Braziliense. Fake News se espalham 70% mais rápido que notícias verdadeiras, diz MIT. Correio Braziliense, 2018. Disponível em: https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/tecnologia/2018/03/08/interna_tecnologia.664835/fake-news-se-espalham-70-mais-rapido-que-noticias-verdadeiras.shtml. Acesso em: 25/07/2022.

MENDONÇA, Ana. O que são Fake News e como combatê-las. Colab Blog, 2020. Disponível em: <https://www.colab.re/conteudo/fake-news>. Acesso em: 21/08/2022.

